



Concerto de câmara de piano e viola pelo Duo Sanches-Antico formado por Daniel Sanches (piano) e Chiara Antico (viola de arco). A entrada é livre.

DANIEL SANCHES é natural do Rio de Janeiro e um dos destaques do cenário musical brasileiro. Pianista da Escola de Música da UFRJ, é Mestre em Performance Musical pela UNIRIO e estudou com Maria Teresa Madeira no Conservatório Brasileiro de Música onde concluiu o seu bacharelado e especialização em Pedagogia do Piano.

Vencedor do Concurso Nilda Freitas X Concurso Nacional de Piano Souza Lima, obteve o segundo lugar no Concurso Nacional de Piano Art-Livre na Categoria Música Brasileira. Também foi premiado no Concurso “Jovens Solistas” da Bahia e no Concurso “Jovens Destaques” do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ na Categoria Música de Câmara.

Foi solista de diversas orquestras, como a Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, Orquestra Sinfônica da Bahia, Orquestra Sinfônica Jovem de Campos e a do Programa Prelúdio da TV Cultura, atuando sob regência de Modesto Flávio, Osvaldo Colarusso, Luis Maurício Carneiro, Julio Medaglia, e Anderson Alves.

Participou na Gravação do CD e DVD “Música Viva” sob a Direção da Maestrina Ligia Amadio e no teatro musical, atuou como diretor musical assistente e pianista na peça “Forrobodó, um choro na cidade nova”, “Bilac vê estrelas” e “Ou Tudo ou Nada - O musical”.

Participou em diversas masterclasses e cursos de aperfeiçoamento com Stefan Meylaers (Bélgica), Sergei Dukachev (Rússia), e Roberto Bravo (Chile). Como professor lecionou no Centro Cultura Musical de Campos, no XIV e XV FEMUSICAs e no Departamento de Piano da UFRJ.

Recentemente, lançou o CD intitulado “Carioca”, álbum totalmente dedicado à música brasileira de concerto. Atualmente é Investigador do Doutorado em Artes Musicais da Universidade Nova de Lisboa e da Escola Superior de Música de Lisboa.

CHIARA ANTICO nasceu em Pescara (Itália) e aos três anos iniciou os seus estudos musicais no Instituto Musical Suzuki da Valle D’Aosta. Frequentou o Conservatório “L. D’Annunzio” e posteriormente o Instituto de Alta Cultura “L. Perosi” de Campobasso, onde, em 2013, terminou o Mestrado em Viola com votação máxima e honras académicas na classe dos Professores Silvio Di Rocco e Stefano Morgione. Durante a sua formação, participou em Master classes com os professores Danilo Rossi, Felice Cusano, Sergej Krylov, Zakhar Bron, Maurizio Sciarretta, Bruno Giuranna, Rocco De Massis, Luigi Piovano, Samuel Barsegian e Eddy Malave.

Em Itália destaca-se a experiência em orquestras juvenis e profissionais que a levaram a tocar em salas e teatros importantes como o Auditorium Parco della Musica em Roma, o Antico Teatro Greco de Taormina (Sicília), o Teatro Lingotto em Turim, o Centro Cultural de Belém de Lisboa e a Sala Grande da Filarmonia de St. Petersburg. Em 2010 foi a viola do quarteto Opéra Petit Ensemble de José Carreras, no Festival de Carcassonne (França). Em setembro de 2011 foi convidada como Chefe de Naípe das Violas para um programa com a Galyani Vadhana Institute Orchestra em Bangkok. Em 2013, como Bolseira da Associação “Amici della Musica” apresentou-se com o Ensemble F. Fenaroli na Zankel Hall da Carnegie Hall em New York.

Em Portugal, foi selecionada para a Fundação Orquestra Estúdio da Capital Europeia da Cultura 2012, em Guimarães. Em Lisboa, colaborou como reforço com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e com a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Doutoranda em Artes Musicais na Faculdade Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, foca a sua investigação sobre a estética e a ética da performance em contextos extremos, nomeadamente no universo dos campos de concentração instituídos pela Alemanha nazista na II Guerra Mundial, e sobre o valor da música como resistência interior e prática coletiva além de continuar o seu aperfeiçoamento musical na classe do Prof. Samuel Barsegian.

Além das atividades como investigadora, possui uma intensa atividade artística como integrante como reforço do naipe de violas da Orquestra Gulbenkian e em concertos de câmara

em diversas formações.

PROGRAMA

JOHANNES BRAHMS (1833-1897) - SONATA OP. 120 N. 1, PARA VIOLA E PIANO

- Allegro appassionato
- Andante um poco adagio
- Allegretto grazioso
- Vivace

MAURIZIO BIGNONE (1968-) – THE LAST SEVEN WORDS OF CHRIST

EDMUNDO VILLANI-CÔRTEZ (1930-) – INTERLÚDIO V PARA VIOLA E PIANO

CÉSAR GUERRA-PEIXE (1914-1993) – TRÊS PEÇAS PARA VIOLA E PIANO

- Allegretto Moderato
- Andantino
- Allegretto

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados